



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE AUTOMAÇÃO

A Linguagem Global dos Negócios

Taxa de Retração Industrial

Agosto de 2026



Taxa de Retração Industrial

A Taxa de Retração Industrial é um levantamento estatístico que produz informações úteis para o monitoramento e antecipação de tendências econômicas, constituindo-se em uma importante ferramenta para a tomada de decisões nos âmbitos público e privado, em análises econômicas realizadas no meio acadêmico, em consultorias e em organizações públicas.

Este indicador foi criado com base no número de empresas que encerram seu portfólio de produtos. Ele foi concebido com a finalidade de aferir e identificar tendências no encerramento de atividades empresariais no Brasil.

Dada a abrangência do indicador e o intuito de proteger a identidade das empresas, a publicação da Taxa de Retração Industrial ocorre através de um número índice, cuja base é o número médio por mês de empresas que encerraram seu portfólio de produtos em 2012 (média mensal 2012 = 100). São publicados os números Total Brasil e a abertura para Micro e Pequenas Empresas (MPes). O indicador possui poder explicativo com significância estatística sobre os indicadores de falência da Serasa e sua série histórica inicia-se em janeiro de 2013.

Principais usos:

Identificação de tendências no encerramento de atividades empresariais.

Abrangência Geográfica:

Brasil.

Abertura:

Micro e Pequenas Empresas (MPes).

Periodicidade:

Mensal com divulgação até o 10º dia útil.

Taxa de Retração Industrial GS1 Brasil – agosto de 2026

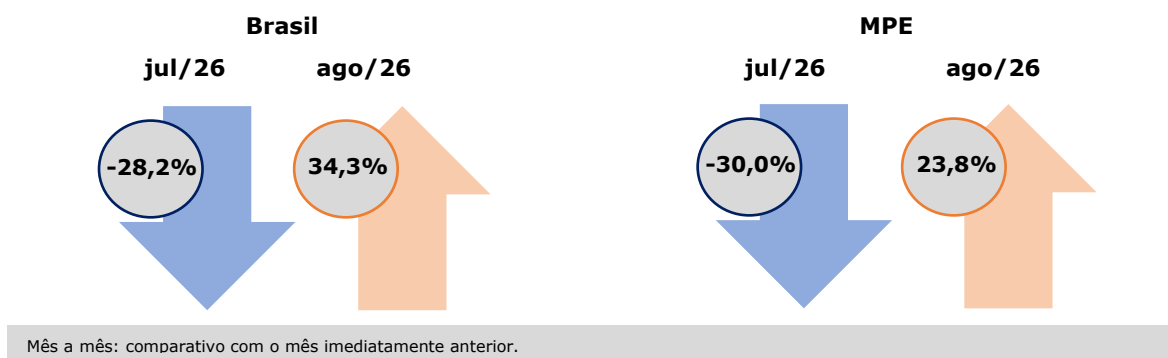
Em agosto de 2026, a Taxa de Retração Industrial da GS1 Brasil registrou aumento no número de empresas que encerraram seus portfólios de produtos na comparação com julho, com alta no total Brasil (34,3%) e entre as MPEs (23,8%), revertendo a redução observada no mês anterior e evidenciando as oscilações nas leituras mensais recentes.

Em comparação com o mesmo período de 2025, no indicador Brasil, a variação mostra que o número de empresas que encerraram seus portfólios ficou próximo ao registrado em agosto do ano anterior (0,8%). Entre as MPEs, a diferença foi mais expressiva (6,2%). No acumulado do ano, as altas de 9,4% no Brasil e 10,3% entre as MPEs ficaram abaixo das registradas até julho, mostrando perda de força do crescimento acumulado.

Nos últimos 12 meses, a taxa registrou alta de 7,7% no Brasil e de 10,7% entre as MPEs. De forma geral, agosto apresentou aumento no número de empresas que encerraram seus portfólios, com diferentes intensidades em cada cenário.

	Ago/26 comparado a Jul/26	Ago/26 comparado a Ago/25	Acumulado no Ano	Acumulado últimos 12 meses
Brasil	34,3%	0,8%	9,4%	7,7%
MPE	23,8%	6,2%	10,3%	10,7%

Na comparação mensal, observou-se alta de 34,3% no total Brasil e 23,8% para as MPEs.



Comparado com o mesmo mês do ano anterior, houve ligeira alta de 0,8% para o indicador Brasil e 6,2% para MPEs.

